

BIOMEDICINA



PLANO DE TRABALHO: Complicações clínicas à qualidade de vida dos pacientes diabéticos do tipo 2.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Ana Luiza de Almeida Oliveira

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Pacientes diabéticos: estratégias de melhora da qualidade de vida e complicações.

COORDENADOR: Claudia Simone Baltazar de Oliveira

CURSO: Biomedicina

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus do tipo 2, Qualidade de vida, Revisão sistemática.

Analisar as complicações clínicas que afetam a qualidade de vida de diabéticos do tipo 2 (DM 2) foi o objetivo deste estudo. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura sobre estratégias da melhora da qualidade de vida desses indivíduos. Concluiu-se que as complicações relacionadas ao DM 2 têm um impacto significativo e multifacetado na qualidade de vida dos pacientes; que a adoção de um estilo de vida saudável e o abandono de hábitos nocivos podem resultar em benefício aos pacientes; que o incentivo e busca por melhorias caracterizam-se como pilares para o tratamento da DM2 e o recuo da prevalência em nível mundial.



PLANO DE TRABALHO: Aspectos socioeconômicos que impactam na vida de indivíduos diabético do tipo 2.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Maria Clara da Silva Lobo

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Pacientes diabéticos: estratégias de melhora da qualidade de vida e complicações.

COORDENADOR: Cláudia Simone Baltazar de Oliveira

CURSO: Biomedicina

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus do tipo 2, Aspectos socioeconômicos, Revisão sistemática.

Este estudo investigou os aspectos socioeconômico que impactam na vida de diabéticos do tipo 2 (DM2). Justifica-se pela necessidade de entender como renda, nível educacional, ocupação, acesso a serviços de saúde e condições de moradia influenciam o controle glicêmico e o surgimento de complicações associadas à DM2. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo revisão sistemática da literatura. Foram selecionados 9 estudos que mostram que, além dos fatores individuais como dieta e exercício, as condições socioeconômicas adversas, como baixa renda e nível educacional agravam o DM2 e limitam o acesso a cuidados adequados. É crucial, portanto, adotar estratégias que considerem tanto aspectos clínicos quanto socioeconômicos.

